

**Mensagem aos paroquianos da Sé Velha, residentes ou por opção.**

**Como primeira apreciação global do mês anterior anotamos que a vivência da Fé na Sé Velha foi marcada pela continuidade de novas presenças que vêm de perto e de longe; mais idosos do que jovens, mais casamentos e mais batismos, mas menos catequistas e menos catequizandos, mais turistas e mais peregrinos, e mais contactos na preparação de actividades culturais e feira medieval.**

**Guardamos especial memória da apresentação do projecto Portugal: Caminhos da Fé, onde a igreja da Sé Velha mereceu referências elogiosas como Bem Cultural da Igreja e como destino turístico privilegiado pela história, pela beleza artística e pela simbologia religiosa que nela estão integradas.**

**A Sé Velha, igreja abandonada, saqueada e marginalizada há 250 anos por uma lei iniqua vai reaparecendo e retomando o seu lugar de Catedral sob a proteção maternal de Santa Maria de Coimbra.**

**No dia em que se celebrou a festa da Diocese e Corpo de Deus serviu de ponto de encontro de alguns participantes na tradicional procissão, acolhidos pelo Senhor Presidente do Cabido e Pároco da Sé Nova e por nós. Um bom sinal do reencontro tão desejado e tão necessário à unidade da Igreja em Coimbra. A manutenção das duas Sés, como Catedrais, nunca pode servir a unidade do povo de Deus.**

**Registamos, já para o próximo sábado (5 de julho) a vinda do Coral Harmonia Polifónica-Valência que nos visita e partilha connosco a celebração das vésperas e da eucaristia, às 19 horas, e oferece no final um concerto de música sinfónica. A Sé Velha é reconhecida e estimada por “nuestros hermanos” e muitos vindos de longes terras. Logo no dia seguinte, na missa das 11 horas, temos uma missa nova do Padre Pedro, Jesuíta, acompanhado de amigos e familiares. Há lugar para todos.**

**Com muito apreço e gratidão devemos dar a notícia de que um grupo de jovens de elevado nível artístico ligados ao Coro D. Inês de Castro, estudantes universitários têm vindo animar a celebração litúrgica dos últimos sábados às 19 horas. É mais um motivo para pedir aos queridos paroquianos que visitem a sua igreja e contribuam para a sua divulgação como nossa Igreja Mãe.**

**Desejo-vos todo o Bem.**

*Mons. João Evangelista Ribeiro Jorge*